

REALIZAMOS ADEQUADAMENTE O RASTREIO DA NEFROPATIA NA DIABETES MELLITUS TIPO 2?

Kramer J, Quan Dong N, Curhan G, Chi-Yuan H. Renal insufficiency in the absence of albuminuria and retinopathy among adults with type diabetes mellitus. JAMA 2003; 289: 3273-7.

Quando comparadas, a etiologia da nefropatia na diabetes mellitus de tipo 2 (DM 2) é mais heterogénea do a da nefropatia na diabetes mellitus de tipo 1. No primeiro caso, a diminuição da taxa de filtração glomerular não se deve exclusivamente à glomerulosclerose diabética clássica causadora de albuminúria e da re-

tinopatia.

O estudo apresentado procurou determinar a prevalência da insuficiência renal crónica (IRC) na ausência quer de micro ou macroalbuminúria, quer de retinopatia diabética em adultos com DM2. A taxa de filtração glomerular (TFG) inferior a 60 mL/min por 1.73 m² de área de superfície corporal serviu de critério para a definição de IRC.

O estudo incidiu em 1.197 adultos norte-americanos com idade igual ou superior a 40 anos, representativos da população nacional não hospitalizada entre 1988 e 1994 nos quais foram estudados a TFG, a creatinina, a ureia e a albumina sérica; a *clearance* da creatinina e a existência de retinopatia.

Verificou-se que 13% (n=171) destes adultos com DM 2 (n=1197) sofriam de IRC. Nesse sub-grupo 28% (n=58) também apresentavam retinopatia diabética; 45% (n=64) microalbuminúria e 19% (n=47) macroalbuminúria. Contudo, em 30% (n=51) dos doentes com IRC e Diabetes Mellitus de tipo 2 não foram encontrados sinais de retinopatia nem valores de albuminúria (micro e macroalbuminúria). Assim o estudo concluiu que, na população norte-americana, dos 1,1 milhão de indivíduos com DM 2, 0.3 tinham IRC na ausência de retinopatia diabética ou de albuminúria, sendo um número significativo de casos de IRC causada, provavelmente, por doença renal parenquimatosa e não pela

glomerulosclerose diabética clássica. Finalmente, os autores aconselham a realizar a determinação da TFG no rastreio da nefropatia diabética em doentes com DM 2 para além do doseamento da excreção urinária de albumina e da realização de fundoscopia.

Nelson Calado
C.S. Seixal